

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA**  
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**  
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos cinco dias  
4 do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às dez horas, reuniu-se virtualmente a Câmara de  
5 Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas,  
6 sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor MARCELO  
7 KNOBEL, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Alberto Luiz Serpa, Anderson  
8 de Rezende Rocha, André Buonani Pasti, Cláudia Maria Bauzer Medeiros, Cláudio José  
9 Servato, Claudiney Rodrigues Carrasco, Diego Machado de Assis, Eduardo Gurgel do Amaral,  
10 Eliana Martorano Amaral, Fernando Cendes, Francisco Haiter Neto, João Ernesto de Carvalho,  
11 José Claudio Geromel, Lucas Marques de Almeida, Marco Aurélio Zezzi Arruda, Matheus  
12 Alves Albino, Mirna Lúcia Gigante, Munir Salomão Skaf, Nancy Lopes Garcia, Orival Andries  
13 Junior, Patrícia Kawagushi César, Paulo Adriano Ronqui, Rachel Meneguello, Renato Falcão  
14 Dantas e Teresa Dib Zambon Atvars. Compareceu também o representante suplente dos  
15 diretores Paulo Régis Caron Ruffino. Como convidados especiais, compareceram os  
16 professores: Alberto Luiz Francato, Álvaro de Oliveira D'Antona, Cláudia Regina Cavaglieri,  
17 Edson Tomaz, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Francisco de Assis Magalhães  
18 Gomes Neto, José Alexandre Diniz, José Roberto Ribeiro, Maria Helena Baena de Moraes  
19 Lopes, Pascoal José Giglio Pagliuso, Renê José Trentin Silveira, Sérgio Luiz Monteiro Salles  
20 Filho, Shirlei Maria Recco-Pimentel, Teresa Celina Meloni Rosa e Vanessa Petrilli Bavaresco;  
21 a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Adauto Bezerra Delgado Filho,  
22 Adilton Dorival Leite e Gilmar Dias da Silva. Justificou ausência a conselheira Elaine dos  
23 Santos José, sendo substituída pelo conselheiro Diego Machado de Assis. Havendo número  
24 legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Trecentésima Quinquagésima Sexta Sessão  
25 Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, informando que estão mais uma vez  
26 realizando uma reunião da Cepe virtual, o que se justifica pela necessidade de manter o  
27 isolamento social diante da pandemia de Covid-19. Está na sala do Conselho Universitário com  
28 a equipe mínima para viabilizar esta reunião, na busca de manter o funcionamento da  
29 Universidade. Agradece ao pessoal da SG que está aqui, também ao pessoal da Comunicação,  
30 e há um conselheiro visitante, o senhor Adilton, que está aqui também na sala do Conselho  
31 Universitário. Solicita que os titulares que quiserem se inscrever para o Expediente o façam por  
32 meio da ferramenta em formato de mão. Os microfones estarão silenciados e depois vão  
33 utilizando o sistema de solicitar a palavra através da mesma ferramenta em formato de mão.  
34 Solicita respeito ao limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e de três minutos  
35 para o Expediente. Informa que o processo número 08-P-5704/2019, retirado de pauta da 353ª  
36 Sessão, que diz respeito ao concurso de livre-docente, retornou com as devidas providências  
37 cumpridas. Em seguida, dá as boas-vindas ao professor Renê José Trentin Silveira, novo diretor  
38 da Faculdade de Educação, e ao diretor associado, professor Alexandro Henrique Paixão. Em  
39 seguida, submete à votação a Ata da Trecentésima Quinquagésima Quinta Sessão Ordinária,  
40 realizada em 07 de abril de 2020, e a Ata da Primeira Sessão Extraordinária, realizada em 14

1 de abril de 2020. Consulta se há observações. Não havendo, submete à votação as referida Atas,  
2 que são aprovadas por unanimidade. Passa à Ordem do Dia, com 12 itens, consultando se há  
3 destaques por parte dos conselheiros. O Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO GEROMEL destaca o  
4 item 06 – Proc. nº 08-P-5704/2019 –, do IFGW. Não havendo mais destaques, submete à  
5 votação todos os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, com 01 abstenção,  
6 os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I – A – Concurso para Provimento de  
7 Cargo de Professor Titular – Parecer Final – Para Homologação – 01) Proc. nº 11-P-2756/2019,  
8 do Instituto de Química – (02 cargos/RTP) – área de Química, disciplinas QG101 e QG108 –  
9 Habilitados: 1º Edvaldo Sabadini, 2º Fábio Cesar Gozzo, 3º Ana Flávia Nogueira e 4º Cláudio  
10 Francisco Tormena – Aprovado pela Congregação em 17.12.19 – Pareceres da Comissão  
11 Julgadora e CIDD-171/20 – B – Concursos de Livre-Docência – Pareceres Finais – Para  
12 Homologação – de acordo com a Deliberação Consu-A-05/03, com a redação que lhe foi dada  
13 pela Deliberação Consu-A-18/18 – 02) Proc. nº 17-P-7795/2016, do Instituto de Artes – área  
14 de Multimeios e Artes, disciplinas CS044, CS045, CS200 e CS300 – Depto. de Multimeios,  
15 Mídia e Comunicação – Habilitado: José Eduardo Ribeiro de Paiva – Aprovado pela  
16 Congregação em 26.03.20 – Parecer da Comissão Julgadora. 03) Proc. nº 17-P-11557/2016, do  
17 Instituto de Artes – área de Multimeios e Artes, disciplinas CS001, CS055, CS102, CS052 e  
18 CS206 – Depto. de Multimeios, Mídia e Comunicação – Habilitado: Mauricius Martins Farina  
19 – Aprovado pela Congregação em 26.03.20 – Parecer da Comissão Julgadora. 04) Proc. nº 07-  
20 P-13767/2019, do Instituto de Biologia – área de Imunologia, disciplinas BI583, BI315 e BI381  
21 – Depto. de Genética, Evolução, Microbiologia e Imunologia – Habilitados: Marco Aurélio  
22 Ramirez Vinolo, Pedro Manoel Mendes de Moraes Vieira e Alessandro dos Santos Farias –  
23 Aprovado pela Congregação em 15.04.20 – Parecer da Comissão Julgadora. 05) Proc. nº 07-P-  
24 20019/2019, do Instituto de Biologia – área de Zoologia de Invertebrados, disciplina BZ280 –  
25 Depto. de Biologia Animal – Habilitado: André Rinaldo Senna Garraffoni – Aprovado pela  
26 Congregação em 15.04.20 – Parecer da Comissão Julgadora. 06) Proc. nº 08-P-5704/2019, do  
27 Instituto de Física “Gleb Wataghin” – área de Física Geral, disciplinas F128, F228, F315, F320,  
28 F328, F415, F428, F489, F502, F589 e F689 – Habilitados: Donato Giorgio Torrieri, Alexandre  
29 Fontes da Fonseca, Luiz Fernando Zagonel, Fanny Béron, Christoph Friedrich Deneke, Paulo  
30 Clóvis Dainese Junior, Jean Rinkel, Rickson Coelho Mesquita, Ettore Segreto, Odilon Divino  
31 Damasceno Couto Júnior, Lázaro Aurélio Padilha Júnior, Ricardo Rodrigues Urbano, Gustavo  
32 Silva Wiederhecker, David Dobrigkeit Chinellato e Thiago Pedro Mayer Alegre – Aprovado  
33 pela Congregação em 13.12.19 – Parecer da Comissão Julgadora – C – Concurso para  
34 Provimento de Cargo de Professor Doutor – Parecer Final – Para Homologação – 07) Proc. nº  
35 34-P-15864/2019, do Instituto de Computação – (01 cargo/RTP) – área de Arquitetura de  
36 Computadores e Implementação de Linguagens, disciplinas MC404, MC602, MC732, MC921,  
37 MO401, MO403, MO601 e MO615 – Depto. de Sistemas de Computação – Habilitados: 1º  
38 Hervé Cédric Yviquel, 2º Márcio Machado Pereira, 3º Flávia Pisani e 4º Maurício Acconcia  
39 Dias – Aprovado pela Congregação em 04.03.20 – Pareceres da Comissão Julgadora e “ad  
40 referendum” da CIDD-206/20 – D – Promoções por Mérito – Carreira do Magistério Superior

1 – a) Pareceres Finais nos termos da Deliberação Consu-A-27/14 – Níveis Intermediários – Para  
2 Homologação – 08) Proc. nº 17-P-16539/2019, do Instituto de Artes – Nível MS-3.1 para Nível  
3 MS-3.2 – Denise Hortência Lopes Garcia – Parecer CIDD-173/20 e Verônica Fabrini Machado  
4 de Almeida – Parecer CIDD-174/20 – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Claudia Valladão de  
5 Mattos Avolese – Parecer CIDD-175/20 – Pareceres: Congregação e CIDD – b) Professor  
6 Associado I - nos termos da Deliberação Consu-A-17/92 – 09) Proc. nº 05-P-23817/2019, Isaías  
7 Vizotto – da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Professor Doutor,  
8 Nível MS-3.2, para Professor Associado I, nível MS-5.1 – RDIDP – PS – Depto. de Estruturas  
9 – Aprovada pela Congregação em 16.12.19 – Parecer CIDD-114/20 – E – Curso de  
10 Especialização – Modalidade Extensão Universitária – Para Aprovação – 10) Proc. nº 01-P-  
11 26655/2004, do Instituto de Economia – Reestruturação do Curso de Especialização  
12 “Marketing Organizacional” – Homologado pela Congregação em 22.04.20 e Conex em  
13 03.04.20 – F – Curso de Extensão – Para Aprovação – 11) Proc. nº 01-P-5016/2020, do Instituto  
14 de Química – “Propostas Interdisciplinares para o Ensino de Ciências da Natureza e Química  
15 com Foco nas Novas Legislações Educacionais” – oferecido sob demanda, sob a  
16 responsabilidade do Prof. Gildo Giroto Junior – Carga Horária: 40 horas – Valor a ser pago  
17 por aluno: R\$150,08 – Aprovado pela Congregação em 17.12.19 e Conex em 03.04.20 – II –  
18 Para Emissão de Parecer – G – Graduação – 12) Proc. nº 01-P-25854/2019, da Faculdade de  
19 Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Proposta de exclusão das cinco ênfases atuais do  
20 Curso de Graduação em Engenharia Civil, conforme segue: Recursos Hídricos, Energéticos e  
21 Ambientais; Estruturas; Gestão do Projeto e da Construção; Saneamento e Ambiente;  
22 Transportes e Geotecnia - Aprovado pela Congregação em 05.12.19 e CCG em 16.04.20. Passa  
23 ao item 06 – Proc. nº 08-P-5704/2019 –, que trata do concurso de livre-docência no Instituto de  
24 Física “Gleb Wataghin”, na área de Física Geral, disciplinas F128, F228, F315, F320, F328,  
25 F415, F428, F489, F502, F589 e F689, que teve como habilitados: Donato Giorgio Torrieri,  
26 Alexandre Fontes da Fonseca, Luiz Fernando Zagonel, Fanny Béron, Christoph Friedrich  
27 Deneke, Paulo Clóvis Dainese Junior, Jean Rinkel, Rickson Coelho Mesquita, Ettore Segreto,  
28 Odilon Divino Damasceno Couto Júnior, Lázaro Aurélio Padilha Júnior, Ricardo Rodrigues  
29 Urbano, Gustavo Silva Wiederhecker, David Dobrigkeit Chinellato e Thiago Pedro Mayer  
30 Alegre. Destaque do professor Geromel. O Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO GEROMEL diz que  
31 já havia destacado esse item quando ele foi apreciado anteriormente, e traz brevemente agora  
32 suas preocupações a respeito dos concursos, em particular o concurso de livre-docência. Todos  
33 os candidatos foram devidamente aprovados com médias acima de 7, porém o primeiro foi  
34 reprovado por três examinadores no item “Didática”. O terceiro candidato foi reprovado por  
35 três examinadores no mesmo quesito, sendo que foi aprovado por dois deles com nota 7, que é  
36 a nota mínima. Já o nono candidato foi reprovado por todos os examinadores, com notas baixas,  
37 inclusive uma nota 5, no item “Didática”. Muito embora tenha sido aprovado na média, acha  
38 que a congregação do IFGW poderia ter feito uma análise a esse respeito, e que a Cepe deveria  
39 fazer uma análise cuidadosa a respeito do significado dessas notas. Particularmente, não  
40 considera adequado que esses candidatos tenham seus concursos homologados. Os outros são

1 absolutamente excepcionais, com notas muito boas e merecem efetivamente que a  
2 homologação ocorra. O Professor PASCOAL JOSÉ GIGLIO PAGLIUSO diz que o concurso  
3 ocorreu em dezembro de 2019, com 15 candidatos inscritos, que é um número expressivo para  
4 um concurso de livre-docência. Isso decorreu do fato de o concurso de livre-docência estar  
5 contingenciado no IFGW desde 2016, por decisão da congregação de priorizar as promoções  
6 horizontais em 2017 e 2018. A área do concurso foi Física Geral, mas os 15 candidatos possuem  
7 área de atuação bastante distintas, desde Física de Partículas até Fotônica, Física Médica, Física  
8 da Matéria Condensada, o que torna o concurso bastante abrangente e o leva a uma amplitude  
9 de temas para aula didática bastante vasto. Então, houve pesquisadores de Física de Partículas  
10 que tiveram de ministrar aulas de Matéria Condensada, e físicos de Fotônica que tiveram de  
11 ministrar aulas de Física de Multicorpos. Apesar disso, o concurso correu normalmente, com  
12 temas abrangentes na aula, e a banca, como o professor Geromel destacou, aprovou, por  
13 unanimidade, todos os candidatos como aptos à livre-docência. Como ele mencionou, nenhum  
14 candidato recebeu média abaixo de 7 por nenhum membro da banca avaliadora. Como ele  
15 mencionou também, três candidatos receberam notas abaixo de 7 nas suas provas didáticas, e  
16 vai expor alguns indicadores: um desses candidatos tem hoje 67 artigos publicados, foi  
17 pesquisador com projeto de Jovem Pesquisador da Fapesp, e foi o responsável por montar o  
18 laboratório de léptons, que é o novo laboratório que a Unicamp tem em física de partículas. Ele  
19 é o único pesquisador principal, ou PI, do experimento Dune, Deep Underground Neutrino  
20 Experiment, que é um dos mais importantes de física de partículas da atualidade, com  
21 participação de 150 países. Já foi motivo de notícias no portal da Unicamp, e na Fapesp  
22 inúmeras vezes. Em 2019, foi um dos premiados pela Sociedade Americana de Física do Early  
23 Career Instrumentation Award, e está elevando o nome da Unicamp com a pesquisa que ele  
24 vem desenvolvendo. Excluindo-se as notas das aulas, ele teve média 9,2 em relação a todas as  
25 outras notas. O outro candidato tem 48 artigos publicados, também foi pesquisador  
26 contemplado com projeto Jovem Pesquisador Fapesp e recebeu inúmeros destaques na  
27 comunidade, por ter montado o laboratório de STM, Scanning Tunneling Microscopy, com  
28 detectores ópticos, primeiro desse tipo no Brasil, para estudo de propriedades de nanoestruturas.  
29 Por fim, o outro candidato tem 85 trabalhos publicados, e excluindo essas outras notas, teria  
30 média 8,5, e o anterior, excluindo-se as notas das provas didáticas, teria média 8,7. Mas como  
31 o professor Geromel mencionou, ele possui uma preocupação genuína em relação às aulas. O  
32 IFGW acompanha sistematicamente todos os docentes, semestre a semestre, na avaliação dos  
33 discentes, e isso vem sendo feito ao longo de toda a história do Instituto, com o sistema de  
34 avaliação por perguntas que os alunos respondem. As notas desses docentes no segundo  
35 semestre de 2019 foram as seguintes: um deles teve avaliação por três turmas, nota A, em um  
36 conceito que vai de A+ a E. O outro teve, em três turmas, um B+ e dois B. E o outro teve dois  
37 B e um B+, em conceitos que vão de A a E na avaliação dos alunos. Se fossem utilizar as notas  
38 da avaliação dos alunos como notas para prova didática desses docentes, a ordem não seria a  
39 mesma do concurso. É importante lembrar que o concurso tem situações pontuais, como ter de  
40 ministrar uma aula de uma área um pouco distante da sua, o que pode trazer desconforto e

1 ansiedade no momento da aula, que é bem diferente do dia a dia. Então por isso solicita à Cepe  
2 que essas notas sejam relativizadas, pela produção acadêmica dos docentes, que foi a avaliação  
3 que a banca fez com soberania e, por isso, recomendou a aprovação de todos como livre-  
4 docentes da Unicamp. O Conselheiro MATHEUS ALVES ALBINO observa que tem sido  
5 frequente na Cepe esse tipo de parecer, em que o item “Didática” é o mais mal avaliado de  
6 todos os critérios nos concursos. Entende que, por mais que a produção dos candidatos seja  
7 louvável, se trata de um concurso de livre-docência, e um dos pilares da Universidade continua  
8 a ser o ensino, e não por acaso ele está no mesmo nível de importância da pesquisa.  
9 Curiosamente, este caso vem de um Instituto que publicou recentemente no portal da Unicamp  
10 que se desdobra para manter a qualidade do ensino durante o isolamento. Gostaria de ver esse  
11 empenho refletido nos concursos de livre-docência. O Conselheiro RENATO FALCÃO  
12 DANTAS diz que falará sobre o conceito do que é um professor livre-docente. Acha que esse  
13 conceito mudou com o tempo; pode ser que alguns anos atrás, fosse aquele professor catedrático  
14 que realmente dominava a disciplina. Mas acredita que hoje em dia se entende como livre-  
15 docente aquele professor que consegue ter uma independência científica, aquele professor que  
16 consegue montar seu grupo, consegue projetos, ser coordenador, publicar. Considera muito  
17 mais grave passar para livre-docente um professor que tenha títulos e não consiga projetos, que  
18 não tenha independência científica e tenha uma aula suficiente. Na sua opinião, esse problema  
19 vem de como formam os professores universitários, cujos mestrados e doutorados não  
20 contemplam aulas de didática. Os professores só aprendem a fazer pesquisa, e isso se reflete  
21 em quase todos os concursos. Os professores conseguem se destacar bastante na pesquisa e,  
22 logo, tem dificuldade nas aulas. Obviamente é alarmante que muitos concursos os professores  
23 sejam reprovados nas aulas, na FT já aconteceu isso também. Porém, acha que seriam muito  
24 severos em não conceder o título de livre-docente para professores tão gabaritados na pesquisa  
25 como são esses. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz, referindo-se à observação do  
26 professor Renato de que antigamente o livre-docente era um catedrático, que acha que o livre-  
27 docente nunca foi um catedrático. O catedrático é um outro nível de carreira, nem existe mais  
28 a cátedra; faz muito tempo que não consideram assim o livre-docente. O livre-docente é um  
29 professor completo no sentido do que significa a completude do ensino, pesquisa, extensão,  
30 anos após o seu doutorado, em que ele fortalece a sua carreira, e acha que é disso que estão  
31 falando aqui, defesa da carreira. Esse é um dos pontos que cada vez mais, com as políticas  
32 internas que as universidades vêm tomando, vem sendo desvalorizado. Não sabe se se coloca  
33 muito diferentemente de alguns outros colegas que imaginam que essa já é uma discussão  
34 superada, porque a carreira docente, por questões que vão desde a sua compensação financeira,  
35 ou até a dificuldade de trabalhar, mudou de perfil. Precisam, cada vez mais, defender que ela  
36 mantenha o seu perfil original, em que essas questões, ensino, pesquisa e extensão, estejam  
37 muito bem contempladas. Já discutiram em outras oportunidades casos parecidos de concursos  
38 que levaram em conta uma série de constrangimentos, e aprovaram futuros colegas em  
39 concursos com notas baixas, ou com notas na média de aprovação. Acha que estão aqui entre  
40 contrariar um resultado de banca ou contrariar a valorização da carreira. Não consegue

1 dimensionar exatamente quais são os desdobramentos se contrariarem um resultado de banca,  
2 mas não tem problemas em contrariar a banca para valorizar a carreira. Então, já menciona que  
3 seu voto será o de não aceitar a homologação desse resultado. O professor Geromel levanta  
4 uma questão importante, uma preocupação fundamental. Se não se movimentarem para  
5 defender alguns pilares do que significa a construção de uma universidade como a que  
6 construíram, estarão cada vez mais perdendo o sentido do que estão fazendo aqui. A Cepe tem  
7 esse papel de preservar boa parte dos pilares que possuem, ensino, pesquisa e extensão. Essa é  
8 uma câmara de pesquisa e ensino, então é muito difícil que sejam contrários à valorização do  
9 que significa ascender na carreira. O Conselheiro ANDERSON DE REZENDE ROCHA diz  
10 que em relação ao tripé acadêmico, ensino, pesquisa e extensão, pela descrição que o professor  
11 Pascoal fez, esses docentes, no lado do tripé que seriam mais fracos, por não terem sido  
12 aprovados no concurso didático, passaram por condições muito específicas, por ser uma área  
13 que não era a deles, já que era um concurso geral. E os próprios alunos os avaliaram bem, em  
14 três disciplinas em que eles atuam normalmente, como foi falado, no segundo semestre de 2019.  
15 Então não acha que estariam desvalorizando a carreira nesse caso em específico, porque os  
16 próprios alunos reconhecem esses professores como, pelo menos, bons professores. O Professor  
17 PASCOAL JOSÉ GIGLIO PAGLIUSO reforça esse ponto que o professor Anderson acabou  
18 de mencionar. O IFGW, de fato, valoriza o aspecto docente do profissional, inclusive no  
19 concurso de livre-docência, e as notas foram enviadas para a banca, a banca da avaliação  
20 discente regular dos professores tinha esse elemento. Infelizmente, aconteceu uma situação  
21 pontual nas notas, mas eles aprovaram, apesar disso, todos os candidatos. Todos os candidatos  
22 foram aprovados de forma unânime, e o IFGW tem feito acompanhamento bastante cuidadoso  
23 do desempenho desses docentes, que inclusive possuem notas superiores a outros que tiveram  
24 notas maiores no caso desse concurso. Então não devem fazer o argumento ao contrário. Os  
25 alunos estão apreciando esses docentes como um todo, estão satisfeitos com o desempenho  
26 deles, e houve uma situação pontual, um concurso com 15 candidatos em áreas bastante  
27 diversificadas, sendo que alguns deles tiveram de preparar aulas em 24 horas, em assuntos que  
28 eles não estavam tão acostumados a ministrar, portanto é uma situação completamente diferente  
29 do dia a dia da atribuição didática. Pede aos membros da Cepe que considerem esses elementos  
30 para referendar a aprovação da banca, que tem soberania, e avaliou o contexto todo dos 15  
31 candidatos e, assim, recomendou a aprovação de todos eles. O Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO  
32 GEROMEL agradece ao professor Pascoal pelas informações adicionais, mas observa que há  
33 muito tempo vem levantando questões a esse respeito, de desempenho dos docentes, internos  
34 ou externos, nos concursos, seja de livre-docente, seja de professor titular. Acha que de fato  
35 esse concurso tem essa limitação, o que ocorre em um determinado momento. Em particular,  
36 no que diz respeito ao concurso de professor livre-docente, tendo várias pessoas concorrentes,  
37 exige-se de todos um perfil abrangente, para poder enfrentar aquilo que é decidido pela banca  
38 e pelo próprio concurso. A banca foi composta por professores bastante experientes, não há  
39 dúvida nenhuma, o professor Pascoal deixou bem claro, como já tinha deixado, sobre as notas  
40 finais etc., mas observa que diante exatamente de uma banca experiente, é incrível que se possa

1 notar que um dos professores tenha recebido nota 5 e sido reprovado por todos os examinadores.  
2 Entende perfeitamente a posição do professor Pascoal, mas parece-lhe que essa situação não  
3 deveria ter acontecido no momento do concurso. Acha que o desempenho dos docentes para  
4 que tenham o título de livre-docente deveria, a seu juízo, ter sido melhor. O Conselheiro  
5 MUNIR SALOMÃO SKAF diz que precisam observar que o concurso é feito de três provas,  
6 então, três partes da avaliação. E o fato de ter uma avaliação em uma aula didática de 50  
7 minutos, uma única aula didática, não atesta, não significa que esse professor é, em geral, ruim,  
8 como muito bem colocou o professor Pascoal. Existem outras evidências. Naquela prova,  
9 naquele dia, ele foi ruim. A aula não foi boa, por alguma razão. Alguns docentes têm boas  
10 didáticas, outros têm uma didática pior, isso é natural, mas o conjunto da obra, para usar já um  
11 termo bastante batido, é inquestionável. O professor Ettore Segreto, por exemplo, assim como  
12 a professora Ana Amélia, do mesmo Instituto, foram premiados recentemente pela American  
13 Physical Society. Eles lideram a proposta de detecção de neutrinos no laboratório mundial, que  
14 é o programa Dune. É a proposta que melhor funcionou e que está em prática, que é o sistema  
15 Arapuca. Até o nome é brasileiro, se isso não fosse o suficiente. Então, precisam valorizar esses  
16 aspectos, lembrando que já aprovaram casos em que o conjunto da obra inteira é ruim. Neste  
17 caso, todos os outros elementos demonstram que é uma pessoa altamente competente em  
18 diversos sentidos; não foi uma aula boa, mas tem respaldo dos alunos no seu Instituto, e tudo  
19 isso deixa claro que estão tratando sim de gente muito bem qualificada, não de docentes que  
20 vêm se arrastando. Acha que isso é um desfavor. Se querem discutir as qualidades e o futuro da  
21 Universidade, precisam pensar globalmente, no sentido de que existem outros diversos aspectos  
22 que afetam e que contribuem para a pesquisa. Ter se saído mal em uma aula didática, durante  
23 um concurso, não desqualifica, sendo que os outros itens da avaliação foram muito bem  
24 pontuados. A Conselheira PATRÍCIA KAWAGUCHI CÉSAR diz que estão aqui avaliando um  
25 concurso, não as premiações das pessoas, nem quais são as qualificações desses professores,  
26 que podem ser realmente ótimas, mas esta Câmara está avaliando esse concurso, e nele as notas  
27 foram essas. Então precisam falar sobre essas notas sim, porque é o que está na pauta. O  
28 professor Renato comentou que os professores vêm de cursos de mestrado, de doutorado, sem  
29 ter muito contato com a parte didática, mas a partir do momento em que ele se torna um  
30 professor universitário, faz-se necessário que ele busque isso, se não teve essa formação. E acha  
31 que o fato de já terem aprovado currículos piores não é argumento. Não quer dizer que porque  
32 erraram uma vez, vão continuar errando e aprovando qualquer coisa que chegue aqui. Precisam  
33 discutir os pontos levantados pelo professor Geromel e por outros conselheiros, que são muito  
34 válidos. Em um concurso, é preciso estar preparado para dar uma aula que seja fora da sua área.  
35 Então isso também não justifica. O IFGW cobra média 7 dos seus estudantes, portanto considera  
36 justo que queiram notas melhores na prova didática do concurso. O Conselheiro JOSÉ  
37 CLAUDIO GEROMEL diz que o professor Munir tem razão quando diz que já aprovaram  
38 casos muito piores do que esse, mas sempre com seu voto contrário, e sempre chamou a atenção  
39 para esses casos. O MAGNÍFICO REITOR diz que está ponderando a situação, porque,  
40 naturalmente, é uma situação complicada, já que, do ponto de vista pessoal, conhece os colegas,

1 são professores do seu Instituto. Esse assunto de vez em quando aparece, e uma das principais  
2 questões e críticas que sempre surgem, em qualquer sistema de avaliação que depende apenas  
3 de uma nota e de apenas um momento, é que ele é intrinsecamente falho, porque vários fatores  
4 interferem. Como foi mencionado pelo professor Pascoal, o concurso foi amplo, como  
5 geralmente acontece no Instituto de Física. Há desde Física Básica até disciplinas como  
6 Mecânica Quântica, Eletromagnetismo, Mecânica Geral, e assim por diante. E podem acontecer  
7 alguns imprevistos no meio do caminho. O primeiro deles é um sorteio, e algumas pessoas  
8 podem ter caído com uma aula mais fácil do que outras. Pode acontecer, naturalmente também,  
9 e algo que é intrínseco a esse tipo de situação, e acredita que todos que possuem uma certa  
10 experiência universitária já viveram, é que por algum motivo não houve condições de uma  
11 preparação adequada, seja por alguma situação familiar, por alguma doença naquele dia, por  
12 algum motivo específico de situação de nervosismo, tensão, pânico ou qualquer outra situação  
13 psicológica que eventualmente pode acontecer. Isso faz parte do próprio sistema, e é por isso  
14 mesmo que a banca, reunida naquele momento, tem condições de avaliar de uma maneira muito  
15 mais independente, muito mais ponderada, todos esses fatores que de fato aparecem. Não há  
16 dúvida alguma que alguns candidatos não tiveram uma aula boa, isso fica evidente nas notas.  
17 Mas a banca, considerando outros elementos e outras questões que surgiram naquele momento,  
18 e que estavam ali na documentação dos candidatos, optou por aprová-los, apesar das notas na  
19 aula. E isso precisa ser considerado. Houve casos assim no passado, em que isso não aconteceu;  
20 aulas ruins levaram a uma reprovação. Neste caso, a sugestão é pela aprovação. Não pode fazer  
21 o que o professor Geromel sugeriu; de acordo com a Deliberação Consu-A-005/2003, o  
22 resultado do concurso final para livre-docente, devidamente aprovado pela congregação, será  
23 submetido à homologação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, com posterior publicação  
24 no Diário Oficial do Estado e, portanto, o que precisam fazer aqui é simples, é votar pela  
25 homologação ou não homologação do concurso. O Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO GEROMEL  
26 observa que diante desse encaminhamento, não poderá votar contrário a essas três pessoas,  
27 como faria, mas ao mesmo tempo não pode votar contrário aos doze outros que têm indiscutível  
28 mérito. Portanto, seu voto será favorável, com essa ressalva diante do encaminhamento. Não  
29 havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a homologação do  
30 concurso, que é aprovada com 18 votos favoráveis, 02 contrários e 04 abstenções. Nada mais  
31 havendo a tratar na Ordem do Dia, passa a palavra aos conselheiros inscritos no Expediente. A  
32 Conselheira PATRÍCIA KAWAGUCHI CÉSAR diz que ontem foi um dia muito triste para o  
33 campo das artes, pois ocorreu o falecimento de Aldir Blanc, Flávio Migliaccio e Dona Neném  
34 da Portela, então deixa aqui o seu pesar. Também deixa o seu pesar e os seus sentimentos para  
35 estudantes, docentes e funcionários que porventura estejam passando por dificuldades ou  
36 tenham parentes, familiares internados ou que vieram a falecer em decorrência da pandemia,  
37 porque é um momento muito doloroso para todas e todos. Em seguida, ressalta mais uma vez  
38 que a representação discente gostaria de ser chamada para conversar e incluída nas decisões  
39 sobre o semestre letivo, sobre como vai se dar uma possível volta às atividades presenciais,  
40 porque, apesar da disponibilidade, têm descoberto as coisas através da mídia, então precisam

1 ficar acompanhando o portal G1 para descobrir o que está acontecendo. Por exemplo, que existe  
2 agora aparentemente um plano para retomada gradual das atividades, porque saiu essa  
3 reportagem no G1, e uma outra reportagem informando que haverá um Consu na semana que  
4 vem, no dia 12, para discutir os cortes. Como conselheira, não estava sabendo disso, descobriu  
5 através de uma reportagem da mídia. Acha que seria bastante interessante se a Reitoria e os pró-  
6 reitores pudessem conversar com os conselheiros, em vez de só conversar com a mídia. O  
7 Conselheiro ANDRÉ BUONANI PASTI elogia e enaltece o trabalho da força-tarefa da  
8 Unicamp, em diferentes frentes, da qual têm acompanhado o esforço de tantas pessoas neste  
9 momento e também da Administração. Pergunta se há uma decisão sobre uma nova prorrogação  
10 do calendário em relação ao isolamento, e também na direção do que a conselheira Patrícia  
11 trouxe, acha que há uma demanda de participação nas decisões, de escuta, de diálogo um pouco  
12 mais ativo que vem aparecendo. Solicita uma sensibilidade em relação a isso, para que possam  
13 caminhar como comunidade unida neste momento de excepcionalidade, entendendo os  
14 diferentes desafios que estão colocados. Também elogia a Comvest pelas novidades inclusivas,  
15 na decisão sobre livros para o vestibular, sobre o formato da prova, considerando ativamente  
16 essa excepcionalidade, e pergunta se está havendo uma discussão sobre adiamento do  
17 vestibular, ou se essas mudanças no vestibular já contemplam a preocupação de não prejudicar  
18 os alunos de terceiro ano do ensino médio. Traz também um debate um pouco mais duro em  
19 relação ao Enem, esse terrível mau exemplo que é dado pelo MEC em absolutamente todas as  
20 áreas. Uma preocupação a que precisam estar atentos é que boa parte das políticas inclusivas  
21 da Unicamp se baseiam no uso do Enem. Acha que vão precisar desnaturalizar esse uso do  
22 Enem e reavaliar, tendo por base o que o Enem se tornará a partir deste ano. Tem uma  
23 preocupação muito forte com o que o governo tem feito em relação ao MEC, em relação ao  
24 Enem, com essa campanha de deixar os alunos à deriva e manter o exame sem nenhuma  
25 discussão, com todos os ataques sistemáticos que têm sido feitos a diversas áreas do  
26 conhecimento. Portanto, acha que vão precisar estar atentos e reavaliar esse uso do Enem para  
27 inclusão, ainda que ele seja um patrimônio brasileiro, uma grande conquista do MEC, mas neste  
28 momento se coloca bastante problemático. Pergunta sobre o posicionamento das pró-reitorias  
29 de pesquisa das universidades diante do ataque do CNPq às Humanidades nas bolsas de  
30 iniciação científica. Registra a alegria de ver o posicionamento da Unicamp em defesa de todas  
31 as áreas do conhecimento, e aproveita para questionar o professor Munir se está sendo discutida  
32 a possibilidade de prorrogação das bolsas de iniciação científica de ensino médio, que foi uma  
33 questão que lhe foi colocada, nos moldes de decisão da Capes de prorrogar por três meses as  
34 bolsas dos estudantes de mestrado e doutorado. Ainda sobre o Enem, acha que talvez caiba um  
35 posicionamento da Cepe e da CAD, uma moção, uma manifestação mais formal sobre a  
36 necessidade de o Enem considerar essa excepcionalidade de um adiamento dos calendários, de  
37 inscrições etc. Também propõe que a Administração crie, se assim considerar válido, um grupo  
38 de trabalho da Cepe no contexto de ensino mediado por tecnologias, de ampliação do uso de  
39 tecnologias na Universidade. Parece haver questões de ensino que são bastante sensíveis, que  
40 envolvem desde a privacidade, a gestão do conhecimento, o abandono de tecnologias abertas

1 ou escolha de tecnologias que tiram da Universidade, de alguma forma, o controle sobre seu  
2 conhecimento, uma certa geopolítica do conhecimento que precisa ser considerada. Então  
3 aproveita este momento em que isso tem sido ampliado para propor que pudessem criar um GT  
4 para qualificar esse debate sobre as escolhas de tecnologias que mediam os processos de ensino,  
5 sobretudo na Universidade. O Conselheiro MATHEUS ALVES ALBINO saúda todas e todos  
6 os trabalhadores da Unicamp, em especial os pós-graduandos e pós-graduandas, pelo dia 1º de  
7 maio, e se dirige aos pós-graduandos que estão nos laboratórios, na força-tarefa, aos artistas,  
8 aos pesquisadores de todas as áreas, para dizer que certamente eles estão fazendo o seu melhor.  
9 Sabem que os gestores querem deixar subentendido que a crise é democrática, e que sofrem  
10 tanto quanto eles, mas é muito difícil dizer isso às graduandas e pós-graduandas que sabem que  
11 essa pandemia tem um recorte especial de gênero, étnico-racial e de classe. É difícil consolar  
12 um aluno que já teve sua vida alterada, que já perdeu seus familiares, com uma frase de efeito  
13 do tipo “o mundo não será o mesmo depois da pandemia”, pois certamente o mundo não será o  
14 mesmo para essas pessoas. Estão em uma tentativa de redução de danos, e não de retomada à  
15 normalidade. Mas não por isso pós-graduandos devem aceitar trabalhar em condições adversas;  
16 não por isso devem aceitar uma didática ruim, ou pior, uma formação paradidática abusiva.  
17 Hoje viram que em um concurso de professor livre-docente, a saúde mental importa. Tudo bem  
18 se o professor não estiver bem no dia da prova didática, mas pergunta como fica isso para os  
19 estudantes. Para isso, podem contar com a Associação de Pós-Graduandos, com os  
20 representantes discentes, toda vez que experimentarem ou presenciarem qualquer situação  
21 abusiva. Deixa seu repúdio à atitude do governo federal de excluir as Humanidades do edital  
22 de bolsas de iniciação científica, porque o que o levou para a pós-graduação foi uma experiência  
23 muito boa de iniciação científica. Mas os governos não gostam de ouvir o que os estudantes  
24 têm para dizer, e não é para menos, já que chamam as coisas pelos nomes que elas têm. Quando  
25 veem a Administração preferir um programa de televisão a dialogar com eles, chamam de  
26 propaganda. Quando veem ataques do governo federal às instituições, aos direitos  
27 fundamentais, à ciência, chamam de autoritarismo. Então, que a força, que a esperança os  
28 salvem desta crise. O Conselheiro JOSÉ CLÁUDIO GEROMEL diz que redigiu recentemente,  
29 em conjunto com dois alunos de pós-graduação da Feec, um artigo científico que propõe um  
30 novo modelo matemático para a epidemia de coronavírus. O objetivo não é pessoal, mas é  
31 colocar em evidência mais um esforço que a Unicamp está fazendo para bem atuar nesta aguda  
32 crise. Como se trata de informação que julgam de utilidade pública, acreditam ser importante  
33 publicá-la no portal da Unicamp, inclusive com anexos semanais para mostrar como o  
34 comportamento da doença evoluiu no decorrer do tempo. Não se trata de um modelo apenas  
35 conceitual e abstrato, pois manipula dados reais disponibilizados diariamente pelo Ministério  
36 da Saúde do Brasil. Há uma semana, o senhor Reitor enviou ao pessoal da Comunicação para  
37 ver a melhor forma de publicar o material. Esperam sua publicação, com a impaciência de  
38 sempre, e convidam todos os colegas da Cepe e de toda a Unicamp para enviar críticas,  
39 sugestões e possíveis aprimoramentos. Em seguida, parabeniza os pró-reitores de pesquisa das  
40 universidades paulistas pela carta a respeito do Pibic. A atuação do governo federal no âmbito

1 do CNPq e da Capes demonstra realmente um primarismo que resvala no ridículo. Despreza  
2 esforços consolidados em décadas de trabalho. A Capes chegou a cancelar bolsas vacantes, e o  
3 CNPq tornou menos transparentes suas decisões, por exemplo, no que diz respeito à concessão  
4 de bolsas para pesquisadores, para divulgação dos seus resultados. Agora deseja limitar a  
5 abrangência temática das bolsas Pibic, com graves consequências para o desenvolvimento  
6 científico. Por fim, observa que espera poder discutir com a máxima urgência a primeira revisão  
7 do orçamento de 2020 que está na pauta da CAD de hoje. Segundo o que foi publicado no portal  
8 da Unicamp, julga que existem pontos que merecem atenção redobrada por parte dos membros  
9 do Consu. O Conselheiro ANDERSON DE REZENDE ROCHA faz coro aos comentários dos  
10 conselheiros Matheus, Patrícia e Geromel. Realmente é preocupante a atuação do governo  
11 federal no que concerne a bolsas, sejam elas de iniciação científica ou de pós-graduação. As  
12 decisões têm sido tomadas cada vez mais sem justificativas e isso realmente preocupa a todos  
13 que querem desenvolver um sistema de ciência de qualidade, e justamente para poder responder  
14 em momentos de crise em que são chamados a fazê-lo. A escolha de cancelar, basicamente  
15 impedir que alunos de uma determinada área possam solicitar bolsas parece-lhe algo  
16 tremendamente injustificado e sem noção. Acha muito importante que todos se manifestem,  
17 porque hoje é com uma área, amanhã vai ser com outra, e no final das contas nenhuma das áreas  
18 vai ter quaisquer bolsas. Devem agir de forma conjunta, em coro, defendendo a ciência no  
19 Brasil. Pergunta se a Reitoria já está discutindo como seria a extensão da quarentena no âmbito  
20 da Unicamp, em relação às atividades, se, por exemplo, está sendo discutido estender até 31 de  
21 maio ou se vai esperar um posicionamento do governo do estado. Também solicita  
22 esclarecimento em relação ao documento enviado para todos os pesquisadores em relação à  
23 necessidade do NDA para pesquisas da Covid, se deveria ser assinado por todos os professores  
24 e por todos os que estão fazendo pesquisa relacionada à Covid, ou apenas por coordenadores  
25 de laboratórios e colaboradores externos à Unicamp. O Conselheiro JOÃO ERNESTO DE  
26 CARVALHO manda um abraço de boas-vindas ao professor Renê e pede a ele que envie um  
27 abraço seu à professora Dirce e à professora Débora. Diz que seus alunos têm se queixado de  
28 um estresse excessivo e de cansaço, de exaustão. Um dos principais motivos é o excesso de  
29 trabalhos extraclasse que estão tendo. Talvez pela excepcionalidade da situação, alguns  
30 professores estão exagerando um pouco nos trabalhos que eles pedem para os alunos. Segundo  
31 esses alunos, há atividade extraclasse superior ao que teriam normalmente em um curso  
32 presencial. Seria interessante verificar se isso não está acontecendo com outros cursos também.  
33 O mesmo estresse e exaustão tem visto também entre os professores, é uma situação muito  
34 especial e que realmente causa esse tipo de cansaço, de estresse, por tudo aquilo que estão  
35 vivendo. Um outro problema que a Faculdade de Ciências Farmacêuticas está vivenciando é  
36 em relação à residência. Participam de um curso de residência multiprofissional e surgiu um  
37 problema: assim que a Unicamp tomou a medida de atividades de ensino à distância,  
38 determinaram que os preceptores de residência também fizessem isso à distância, porque  
39 consideram que a preceptoria é uma atividade de ensino, e não uma atividade de assistência. E  
40 está havendo uma discussão sobre isso, o que é a atividade de preceptoria e de residência.

1 Talvez a professora Eliana Amaral, por ser da Medicina, pudesse esclarecer como é encarada a  
2 atividade de preceptoria de residência, se isso é considerado atividade didática ou não para os  
3 docentes da FCM. Outro tema também é sobre a Resolução GR-055/2020, já destacada pelo  
4 professor Anderson; ficam em dúvida porque a questão de patente e preservação de dados já é  
5 implícita na atividade de todos docentes, pesquisadores e demais funcionários da Unicamp,  
6 então acham que essa medida, para os profissionais da Unicamp, não é necessária. Na resolução  
7 isso não fica explícito, ela menciona apenas “todos os pesquisadores”, sem classificar se são  
8 somente os externos à Unicamp. Talvez fosse interessante explicitar melhor que pesquisadores  
9 são esses. A Conselheira CLAUDIA MARIA BAUZER MEDEIROS diz que está fazendo parte  
10 de um grupo internacional que está trabalhando, por encomenda da European Commission, um  
11 conjunto de recomendações específicas para compartilhamento de resultados de pesquisa da  
12 Covid-19. Já saiu a primeira versão, e terão a versão definitiva em junho. Então, ao mesmo  
13 tempo que a Unicamp está preocupada com essa questão de sigilo, seria interessante as pessoas  
14 que estão participando dessas iniciativas, e até se oferece para conversar, se for o caso, também  
15 se inteirarem das iniciativas mundiais de como compartilhar, protegendo os dados sensíveis,  
16 quer por razões industriais, quer por razões de privacidade das pessoas. O Conselheiro  
17 RENATO FALCÃO DANTAS pergunta ao professor Munir se a Universidade pensa em, de  
18 alguma forma, compensar a perda de bolsas Pibic para a área de Humanidades e Artes. Viu que  
19 algumas universidades, com recurso próprio, vão compensar essas bolsas. Pergunta também se  
20 existe algum movimento para que essa recomendação de não financiamento às Humanidades  
21 passe para outras áreas. Por exemplo, a pós-graduação, pelas reuniões que têm tido, até na Pró-  
22 Reitoria de Pós-Graduação também, se há uma tendência, se isso vai continuar. A Conselheira  
23 NANCY LOPES GARCIA diz que falará sobre os cartões Banco do Brasil Pesquisa.  
24 Receberam esta semana de vários pesquisadores e um anúncio da Capes que vários cartões do  
25 Print haviam sido clonados ou fraudados com compras indevidas, e a Capes logo avisou várias  
26 pessoas. Avisaram os vários coordenadores e quando eles foram verificar os cartões no Print,  
27 descobriram que inclusive cartões do CNPq também tinham sido fraudados. Comunicou o  
28 professor Munir, que também repassou a informação, mas seria bom que todos consultassem o  
29 extrato para ver se tem algum compra não feita e ligar para cancelar os cartões. Outra questão  
30 já comentada aqui é que a Capes divulgou uma portaria definindo que vai prorrogar, caso  
31 necessário, as bolsas de pós-graduação por até três meses. O que precisa tomar cuidado é que  
32 elas estão prorrogando as bolsas de pós-graduação por três meses, mas não estão dando cota  
33 extra, então essas bolsas vão contar na cota do programa. Caso essas bolsas sejam necessárias  
34 para o ingresso no segundo semestre, ou ingresso nos próximos semestres, ela conta na cota do  
35 programa, não vai ser possível indicar outro aluno. Outra informação é sobre as bolsas do CNPq  
36 para pós-graduação. Em dezembro, o CNPq tinha começado um movimento de acabar com as  
37 cotas das bolsas nos programas, então enviaram um ofício, fizeram todo um movimento, com  
38 vários pró-reitores, e deixaram o primeiro semestre continuar com as bolsas de cota, para cada  
39 um dos programas, mas disseram que isso vai mudar a partir do segundo semestre. Conforme  
40 as bolsas forem agora ficando vagas, eles vão recolher as bolsas e vão fazer através de chamadas

1 públicas por edital nas áreas estratégicas, ou seja, aparentemente o mesmo edital que foi usado  
2 para o Pibic de alguma forma será usado para as bolsas de mestrado e doutorado. Já solicitaram  
3 uma conversa com o novo presidente do CNPq, os presidentes vão mudando e a gente tem que  
4 conversar com cada um deles, e por enquanto não possuem nenhuma notícia sobre como o  
5 CNPq irá implementar as bolsas para o segundo semestre de 2020. A Conselheira ELIANA  
6 MARTORANO AMARAL diz que em relação à avaliação do desempenho docente no ensino  
7 de graduação, falta assumir essa avaliação contínua do docente, e como ela se reflete no dia a  
8 dia, no feedback dentro da própria unidade, o cuidado com avaliação continuada do  
9 desempenho do docente na questão do ensino porque, como já foi dito, a pós-graduação nunca  
10 valorizou esse lado. Então, existe um grande movimento internacional discutindo o fato de os  
11 professores universitários serem selecionados muito mais a partir do seu perfil de pesquisador  
12 e de produção científica e, por isso, acaba sendo necessário que as instituições invistam no que  
13 é chamado internacionalmente de desenvolvimento docente, ou formação docente continuada.  
14 Esse é o papel do EA<sup>2</sup>, criado nesta gestão, sendo que o professor Marcelo já tinha essa visão  
15 quando era pró-reitor de graduação. Especificamente neste momento que estão vivendo, de  
16 transformação intensa de uma forma de ensinar que já precisava ser acompanhada e apoiada  
17 para que os docentes pudessem fazer o seu melhor, sendo que há ajuda para isso, inclusive,  
18 agora de uma forma muito mais intensa, obviamente. A via de comunicação mais fácil é o EA<sup>2</sup>,  
19 que possui um site com todas as sugestões ou possibilidades. Porém, mais do que isso, de modo  
20 geral é uma equipe sempre aberta para ajudar. Neste momento de pandemia, estão fazendo um  
21 processo de ensino e aprendizagem remota e de uma forma emergencial, então sem o devido  
22 preparo de que precisaria, mas que já estava sendo feito. E dentro da proposta de  
23 desenvolvimento docente do EA<sup>2</sup>, junto com GGTE, o ensino híbrido já era uma linha de  
24 trabalho importante, só que ela foi acelerada pela situação da emergência. Chama a atenção  
25 para a necessidade contínua de fazer essa avaliação; o IFGW deu o exemplo, muitas outras  
26 unidades também fazem isso, é muito importante que isso seja valorizado, refletido e discutido  
27 quando se fala da avaliação geral global do docente, feita através do relatório de atividades  
28 docentes. Esse é um tema que está em discussão, o papel da docência, da formação docente e  
29 da docência em si, dentro da avaliação integral como docentes da Universidade. Uma outra  
30 questão é sobre a participação dos estudantes e da comunidade como um todo de docentes nos  
31 debates relativos às mudanças, para entender o que está acontecendo no mundo, não só na  
32 Unicamp. Dia 30 fizeram um Webinar com o pessoal da Universidade do Minho de Portugal,  
33 que tem muito paralelismo com a Unicamp de alguma forma, tamanho etc., para discutir como  
34 foi para eles essa transição. Há vários outros Webinar que estão programados, um deles com a  
35 Universidade Autônoma do México, no próximo dia 12, às 11h, em que vão discutir como eles  
36 fizeram essa transformação remota emergencial. Um outro Webinar ocorrerá no dia 15 de maio  
37 e será com a Univesp, que apesar de ser uma universidade virtual também teve de fazer  
38 adaptações nesse período, e depois voltam a discutir especificamente a questão das  
39 licenciaturas, e outros temas que estão para ser agendados. Essa agenda está também no site do  
40 EA<sup>2</sup>, para ficar mais fácil para todos encontrarem. Discussões sobre esses temas têm sido feitas

1 na Comissão Central de Graduação, então no próximo dia 21 terão a reunião da CCG, e é  
2 importante chamar a atenção particularmente da representação discente, a necessidade de que  
3 os discentes estejam presentes, porque é um espaço importante. E, de qualquer maneira, estão  
4 sempre à disposição para esclarecer qualquer coisa que seja necessária, até mesmo fora da  
5 reunião. A respeito de informações que têm aparecido pela imprensa, a Unicamp, como todas  
6 as outras universidades estaduais e outras instituições de ensino do estado, teve uma discussão  
7 com o governo do estado a respeito de como se organizar para um retorno muito lento e muito  
8 escalonado, com muito cuidado, das atividades. Não existe uma data prevista; eventualmente  
9 na imprensa se fala de alguma coisa, mas não há nada definido. Do ponto de vista da graduação,  
10 dando preferência ao retorno para aquelas atividades que precisam maior tempo de presença,  
11 porém com controle para que não tenha muita gente, para que distribua nos laboratórios. É todo  
12 um processo que vai ser pensado com calma, unidade por unidade, curso por curso, que será  
13 desenvolvido ao longo do mês de maio. Portanto, não existe nenhum protocolo pronto, existem  
14 alguns pensamentos gerais que vão começar a ser organizados a esse respeito. O professor  
15 André perguntou a respeito do adiamento do vestibular, e informa que a Comvest já fez a  
16 prorrogação do período de inscrição e do pedido de isenção. Os vestibulares são realizados em  
17 cadeia, e o adiamento não foi ainda aventado, não se entendeu que é uma necessidade premente.  
18 Estão atentos a isso, para ver como ficará. Esclarecendo ao professor João Ernesto, confirma  
19 que a preceptoria é considerada uma atividade didática pelo docente na FCM, e o que está  
20 acontecendo neste período é que os residentes da Medicina continuam em atividade. Ela, por  
21 exemplo, dá aula para eles esta semana, na quinta-feira fará uma atividade de discussão on-line.  
22 O Conselheiro MUNIR SALOMÃO SKAF solicita que os diretores façam circular nas suas  
23 unidades, conversem com os departamentos ou com os setores encarregados a respeito da  
24 inserção dos dados no Sipex para o anuário estatístico. Já prorrogaram o prazo até o dia 15 de  
25 maio, mas os levantamentos preliminares apontam que, em relação à média histórica, os  
26 números estão abaixo do esperado. Seguramente isso não é reflexo na produção científica da  
27 Covid, porque estão falando dos dados de 2019. Mas pode ser sim reflexo da Covid o fato de  
28 estarem todos distantes, por isso pede aos diretores que reforcem a inserção dos dados no Sipex  
29 para a confecção do anuário estatístico. Sobre os cartões, a professora Nancy mencionou e  
30 reforça que não só cartões do CNPq, mas tem havido relatos também de clonagem de cartões  
31 Fapesp. Então é crucial que os coordenadores de projetos mantenham um olhar bastante  
32 rigoroso, de acompanhamento regular para saber se não está havendo algum tipo de clonagem,  
33 porque às vezes a pessoa se depara somente quando vai fazer uma compra e vê que não tem  
34 saldo. Sobre prorrogação de bolsas, a professora Nancy já mencionou que, pelo menos na pós-  
35 graduação, as bolsas serão descontadas da cota. Do Pibic não possuem nenhuma notícia,  
36 provavelmente não serão prorrogadas essas bolsas de iniciação científica porque fazer isso  
37 significa comprometer bolsas dos próximos bolsistas, quer dizer, dos contemplados para o  
38 próximo ano, e também não há como fazer isso com as bolsas SAE porque senão fica díspar,  
39 uma bolsa prorrogada e a outra bolsa não. Estão estudando a prorrogação das bolsas de mestrado  
40 por alguns meses dos auxílios de início de carreira, por conta exatamente da dificuldade que o

1 isolamento social impõe, a pesquisa de campo ficou comprometida, laboratório que não pode  
2 ser acessado etc. Estão prorrogando, sob demanda, a entrega dos relatórios e a subsequente  
3 utilização dos recursos. Entendem que esses recursos podem não estar sendo todos utilizados,  
4 porque afinal há suspensão das atividades presenciais não essenciais, então estão prorrogando  
5 até o fim do ano a utilização dos recursos, dos projetos que estão vigentes, mas isso também  
6 sob demanda. Informa que há uma campanha muito bonita, promovida pela Sociedade  
7 Brasileira do Progresso para a Ciência, que é a Marcha Virtual Pela Ciência e o Pacto Pela Vida.  
8 A orientação é que os cientistas, pesquisadores e alunos gravem vídeos caseiros, com o celular  
9 na horizontal, e postem. A Marcha Virtual está prevista para acontecer no dia 07 de maio, com  
10 movimentos virtuais concentrados das 10h30 às 12h e das 15h às 16h30. É uma iniciativa muito  
11 importante para a popularização da ciência, especialmente neste momento tão crítico. Sobre o  
12 acesso aos laboratórios, a portaria que o professor Marcelo emitiu recentemente não é para  
13 restringir acesso aos dados nem para manter sigilo, não é nesse sentido, o problema é a  
14 utilização de laboratórios de maneira compartilhada, sem que haja, por exemplo, um termo de  
15 adesão explícito de que a pessoa está lá revisando um trabalho voluntário naquele laboratório.  
16 Outra questão tange a aspectos de propriedade intelectual e de *compliance* entre os usuários  
17 desses laboratórios. Não é algo para restringir, mas para proteger. Imagina um caso hipotético  
18 de um pesquisador de um outro laboratório que venha à Unicamp, utilize algum laboratório  
19 tenha os resultados dele vazados, por exemplo, dentro do laboratório, e ele venha a processar a  
20 Unicamp por ter vazado os seus dados. Então, é nesse sentido, além da responsabilidade física,  
21 estrutural, segurança, integridade física das pessoas. Compartilhamento de máquinas, de  
22 computador etc., não tem problema nenhum, mas laboratórios onde há aspectos associados à  
23 segurança são mais delicados. Particularmente para a professora Cláudia, informa que pelo  
24 Cepid assinaram o manifesto da parte de simulação computacional para enzimas e para  
25 proteínas de Covid, de abrir todos os dados que forem obtendo. Isso é uma coalizão grande de  
26 vários pesquisadores. O Conselheiro ANDERSON DE REZENDE ROCHA pergunta ao  
27 professor Munir quem assina o NDA, se os professores da Unicamp também têm de assinar ou  
28 só quem vem de fora. O Conselheiro MUNIR SALOMÃO SKAF diz que, em geral, para quem  
29 vem de fora. Mas se é um laboratório de segurança, como, por exemplo, um NB3, acha que é  
30 salutar que toda pessoa externa àquele laboratório assine. Informa que a força-tarefa também  
31 está indo muito bem, tem um grupo bastante grande de pessoas trabalhando. Isso é uma outra  
32 coisa que muitas vezes a comunidade não vê. Tem um trabalho de bastidores enorme,  
33 particularmente do professor Marcelo Mori, de angariar recursos, doações, e isso tem permitido  
34 que diversos pesquisadores possam sair das suas linhas tradicionais de pesquisas e se dedicar  
35 aos problemas emergenciais da Covid. Muitas vezes a despeito da ausência de apoio, seja ele  
36 do governo estadual, e menos ainda do governo federal. Em seguida, agradece à ProEC, que  
37 elaborou um serviço bem interessante com vídeos que estão circulando nas redes sociais sobre  
38 os trabalhos da força-tarefa. Solicita divulgação. Em relação ao Pibic, também ficaram  
39 espantados ao ver o anúncio na página do CNPq, e a manifestação dos três pró-reitores veio  
40 imediatamente. Além da carta, pensaram já imediatamente em uma maneira de socorrer pelo

1 menos as bolsas Pibic; da pós-graduação não possuem condições de socorrer porque o número  
2 é muito grande, mas têm um plano para tentar revisar isso, para tentar minimizar esses impactos.  
3 Não sabem ainda qual vai ser o impacto, não sabem como o CNPq vai se portar. Acha que se  
4 engana quem pensa que os cortes serão “somente” nas Humanidades e nas Artes. Teoria dos  
5 números, equação integral, ecologia, astronomia, a física de neutrinos, que teve agora o  
6 professor cujo concurso acabou de ser homologado, esse que mencionou da Arapuça, também  
7 não têm nenhuma aplicação tecnológica imediata, na visão dos que hoje ocupam a cadeira do  
8 MCTIC. Tem a triste sensação de que os cortes serão feitos de maneira generalizada. Então  
9 fazem essa tentativa de dar oportunidade no sistema de o professor expressar que seu projeto  
10 está inserido em uma área prioritária, estimulando que ele escreva talvez um parágrafo dentro  
11 do seu projeto, na tentativa de sensibilizar o CNPq e de mostrar que estão enquadrados.  
12 Internamente, possuem pelo menos uma solução parcial, não sabe se será possível recuperar  
13 tudo, mas será somente para Pibic. Então, fica o alerta de que talvez tenham de lutar e  
14 movimentar um pouco mais. A Conselheira TERESA DIB ZAMBON ATVARS informa que  
15 estão disponibilizando um pequeno sistema para inscrição on-line em concursos de docentes  
16 nível MS-3, e agradece às equipes que trabalharam, em particular ao Imecc, que os ajudou  
17 imensamente com o desenvolvimento. Também entrará em operação o novo portal da DGRH,  
18 que vai permitir que sejam feitos os pedidos de férias e licença-prêmio todos on-line no sistema.  
19 Agradece a duas equipes da DGRH, uma coordenada pelo senhor Alysson Prado e outra  
20 coordenada pelo senhor Alexandre Peppe, um trabalho longo, complicado, mas que finalmente  
21 parece estar chegando a uma finalização adequada. Na CGU, estão realmente envolvidos nessa  
22 parte de tentar tornar a Unicamp mais digital para facilitar a vida de todos. O MAGNÍFICO  
23 REITOR diz que tem várias questões para responder, e vai começar pelas pontuais. O professor  
24 Geromel lhe encaminhou um artigo muito interessante, de uma simulação, como ele  
25 mencionou, mas também não foi o único que enviou coisas desse tipo. Há muitas pessoas  
26 aproveitando suas habilidades específicas, recebeu uma meia dúzia de diferentes pessoas que  
27 não são da área de epidemiologia especificamente, com modelos, com ideias, com pré-prints, e  
28 encaminhou isso ao professor Peter e à Assessoria de Comunicação. Perceberam, no entanto,  
29 que não são artigos que cabem na página usual, não são artigos de divulgação, mas artigos com  
30 modelo, com certos parâmetros, não são de leitura fácil para todos. Sugeriu ao pessoal da  
31 comunicação que criasse uma espécie de repositório de pré-prints que pudesse ser atualizado e  
32 que fosse de pessoas da Unicamp que eventualmente queiram compartilhar esse material. Isso  
33 está sendo concluído, segundo o que informou a Ascom, e já está entrando no ar entre hoje e  
34 amanhã; não é má vontade de divulgar, simplesmente é algo não previsto na página, e que agora  
35 vão criar com a devida explicação, de que se trata de um artigo preliminar, que não passou pela  
36 revisão por pares, como um repositório de pré-prints especificamente. O professor João Ernesto  
37 mencionou um assunto que é importante, que é a questão de estresse entre professores e  
38 estudantes, e com certeza pode dizer que total estresse de dirigentes, com toda a situação que  
39 estão vivendo, não só com a questão da pandemia, que assusta por si só, mas também com as  
40 consequências financeiras e econômicas da pandemia. E principalmente neste momento, na sua

1 visão, o que mais preocupa é o ambiente político que estão vivendo, e realmente isso é  
2 impossível não gerar estresse. Especificamente sobre a questão de excesso de solicitações de  
3 professores, é algo que realmente cada unidade deve verificar, porque é impossível que a  
4 Reitoria possa controlar absolutamente tudo, e nisso entra o papel do diretor, do coordenador  
5 de graduação, de acompanhar, de receber essas críticas, esses comentários dos estudantes, que  
6 são sempre muito bem-vindos, e passar para a coordenação de graduação para discutir isso  
7 internamente na unidade e ajustar essas questões de acordo com a carga que está sendo  
8 colocada. Isso é um feedback fundamental, que deve ocorrer, mas, naturalmente, dentro de cada  
9 unidade. Certamente há espaço também na Pró-Reitoria de Graduação, há um canal específico  
10 para receber questões, denúncias, observações, que depois são repassados eventualmente para  
11 quem tem a discussão pertinente dentro da unidade. A Resolução GR-055/2020, que gerou  
12 vários comentários, foi criada a partir de alguns problemas que tiveram especificamente com  
13 relação à má utilização de laboratórios, de espaço de pesquisa, e o anexo 1 tem de ser assinado  
14 só pelo pesquisador, e o termo de adesão pelo pesquisador e diretor. Essa é uma situação que  
15 não vem de hoje, mas ela aparece agora com mais clareza, que é muitas vezes fazer as coisas  
16 de maneira informal, ou seja, alguém pede para usar equipamento, laboratório, mas pode haver  
17 consequências, do ponto de vista de saúde, pode haver algum acidente, pode haver a questão de  
18 propriedade intelectual, ou pode haver coautoria em trabalhos científicos, em teses de  
19 estudantes, e assim por diante. Então isso tem de ficar claro desde o início; por ser uma  
20 universidade pública, ela deve estar aberta para todo e qualquer tipo de colaboração, mas com  
21 um nível de formalização maior do que o que tem sido feito de maneira geral, porque têm  
22 observado alguns casos que geraram conflitos, e eles são complicados quando envolvem mais  
23 de uma instituição, quando envolvem eventualmente governos e assim por diante. Solicita que  
24 dúvidas sejam encaminhadas para a Pró-Reitoria de Pesquisa. Vários conselheiros perguntaram  
25 sobre a questão de plano de retorno, ideias do que farão com o vestibular, questão de diálogo,  
26 uma série de questões que apareceram. Naturalmente a Administração está o tempo todo  
27 preocupada em saber o que farão, qual é o próximo passo, de que maneira será feito, e o primeiro  
28 aspecto relevante nisso é se informar de maneira adequada. Não tem sentido voltar no mesmo  
29 dia em que a Alemanha está voltando, sendo que lá são feitos muito mais testes, é outro  
30 contexto, o vírus chegou antes etc. Todos sabem que não faz sentido, mas há muitas variáveis  
31 ainda a serem determinadas. Não sabem se haverá aqui em algum momento *lockdown*, não  
32 sabem a ocupação que ocorrerá na área da Saúde da Unicamp, não conseguiram ainda recursos  
33 nem insumos para fazer testes em massa. Ao mesmo tempo, têm recebido convites por parte do  
34 governo para participar de reuniões sobre a questão dos vestibulares das três universidades, de  
35 como retornarão o ensino médio e as universidades no estado como um todo, ou seja, recebem  
36 convites, participam, ouvem opiniões, discussões, mas naturalmente é um assunto  
37 extremamente difícil, porque cada ação tem uma consequência que é muito importante. E as  
38 informações estão incompletas, a cada dia muda a situação e é difícil dizer o que será feito.  
39 Estão começando a fazer, porque é importante começar de algum jeito, e não estão reinventando  
40 nada, nem deixando de dialogar, é o que se faz sempre na Universidade. Se começam uma

1 discussão vazia, com uma folha em branco, jamais vai convergir, porque se perguntarem hoje  
2 para as pessoas quando acham que deve haver o retorno, alguém vai responder “em 2023”,  
3 outro vai dizer “amanhã”, alguns vão responder “em agosto”, outros “em dezembro” e assim  
4 por diante. Primeiro precisam ter um plano pensado e acordado do que vai acontecer no  
5 momento em que decidirem voltar. Isso será feito de uma maneira muito dialogada, há tempo  
6 para isso. Estão discutindo e aguardando o posicionamento do próprio governo com relação à  
7 semana que vem, mas certamente não voltarão na semana que vem. Enquanto isso, estão  
8 preparando uma ideia preliminar de um plano, ainda muito incipiente, que será discutido nas  
9 diversas instâncias da Universidade, farão reuniões com os diretores, com os representantes,  
10 em várias instâncias solicitando o feedback. Tem recebido desde pedidos para que voltem  
11 amanhã até pedidos para que fiquem sem aula presencial até 2022. Então, é assim que funciona  
12 a Universidade, é diversa, é complexa, e o momento é nebuloso por si só. Começarão essa  
13 discussão na semana que vem, por enquanto não existe nenhum tipo de plano. O único que  
14 existe é o plano da prefeitura, que viram que era para começar esta semana e não começou, e  
15 existe um plano preliminar do governo do estado, com relação às aulas do ensino médio, mas  
16 que ainda também não tem data. Sugestões, comentários, feedbacks com relação a ideias, se  
17 alguma entidade, algum grupo já tiver alguma posição, alguma colocação, sempre naturalmente  
18 são mais do que bem-vindos. Tem dedicado boa parte do seu tempo, como o professor Munir  
19 já comentou, a tentar conseguir recursos de diferentes fontes, principalmente dos governos. Na  
20 semana que vem fará dois meses que estão sem atividades presenciais, e há dois meses,  
21 praticamente todos os dias, faz reunião com alguma esfera de governo, e até hoje a Unicamp  
22 não recebeu um centavo sequer, de nenhum governo, nem do estadual, nem do municipal, nem  
23 do federal. Estão na iminência de enfrentar uma crise violenta, principalmente na área da Saúde.  
24 Com a ajuda do professor André Biancarelli, do Instituto de Economia, o fim de semana inteiro  
25 passou ligando para senadores, deputados, para tentar que, na lei que eles estão querendo  
26 aprovar de repasse para os municípios e para os estados, haja um adendo de que os repasses nos  
27 estados onde há vinculação com ICMS das universidades públicas seja considerado esse repasse  
28 também, mas não conseguiram aprovar essa emenda. Articulou com muitas pessoas, de diversos  
29 partidos, mas nenhuma emenda foi colocada em votação no Senado. Agora estão tentando na  
30 Câmara de Deputados, mas acredita que também sem muito sucesso. Então o trabalho aqui é  
31 muito forte, muito difícil, com relação à questão dos recursos eventualmente que deveriam vir  
32 para a Universidade em função da pandemia. Mas, infelizmente, não têm tido nenhum sucesso  
33 por enquanto. Aparentemente agora foram aprovados 18 leitos extras de UTI, no governo  
34 federal já foi aprovado, agora falta uma complementação do governo estadual, e espera que isso  
35 saia até esta semana. O momento é de muita dificuldade, muita complicação e, ao mesmo  
36 tempo, de um processo político no país que realmente é assustador, para dizer o mínimo, não  
37 só em relação à pandemia, mas também às manifestações de certos setores, inclusive do governo  
38 federal, com relação à ditadura e outras manifestações que têm ouvido com muita preocupação.  
39 Em seguida, propõe votos de pesar, com uma tristeza profunda, pois dois professores da ativa  
40 já faleceram devido à Covid-19; o terceiro não sabe qual foi a causa. O primeiro voto de pesar

1 é à família de Rafael Nóbrega Stipp, professor da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, que  
2 faleceu no dia 10 de abril. Um professor jovem, com menos de 50 anos. Também à família de  
3 Ronei de Jesus Poppi, professor do Instituto de Química, que faleceu dia 25 de abril, também  
4 por complicações da Covid-19. O professor Ronei tinha 55, também um professor muito jovem  
5 e muito dedicado. E à família de Mauro Augusto Demarzo, professor aposentado da Faculdade  
6 de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, que faleceu dia 12 de abril, mas desse não sabe  
7 a causa do falecimento. Então, realmente, possuem aqui já infelizmente essa situação que, pelo  
8 que estão vendo, só vai piorar a partir de agora. Sente muito terminar a reunião com essa  
9 tristeza, mas infelizmente é isso que estão vivenciando no mundo, e em particular no Brasil  
10 neste momento. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara encerrada a  
11 Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata  
12 e solicitei a Aline Marques que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Ensino,  
13 Pesquisa e Extensão. Campinas, 05 de maio de 2020.

***NOTA DA SG:** A presente Ata foi aprovada na 357ª **SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, realizada em 09 de junho de 2020, sem alterações.*